

# Caderno pedagógico de Línguas Estrangeiras

---

## O universo de "O Fantástico Laboratório" na aula de Inglês (com trilha de Espanhol)

*Cinco percursos de aprendizagem baseados em projetos para ensinar língua de verdade, ancorados no filme e no livro. Das quatro habilidades (ouvir, falar, ler e escrever) para a vida, e da tela para a boca de quem aprende. Talent has no zip code.*

---

### Carta ao educador de Línguas

Este caderno nasce de uma frase de quatro palavras que atravessa o projeto inteiro: *Talent Has No Zip Code*, "talento não tem CEP". É o nome da palestra que levou este filme ao SXSW, e é, no fundo, a tese da obra: o saber não pertence a ninguém, não mora só nos centros, não fala uma língua só. Ensinar uma língua estrangeira na escola pública é dar a cada estudante uma chave a mais para o mundo, e é dizer, na prática, que a porta se abre também para quem quase nunca teve a porta aberta.

O jovem Percival passa a história inteira tentando resolver tudo sozinho, até descobrir que a última peça da maior invenção não é uma fórmula, é abrir-se, pedir ajuda e aprender junto. A pequena Alice, do outro lado, coleciona palavras difíceis e decifra sozinha um dicionário de outra língua, letra por letra, até ler *πάθος* e descobrir que a palavra era a chave. As duas coisas juntas são a alma deste caderno: aprender uma língua é um ato coletivo (a gente fala com alguém, para alguém), e ao mesmo tempo é uma caçada apaixonada por palavras, uma decifração que enche a boca de sons novos.

A proposta aqui não é embrulhar gramática numa história bonita. É ensinar Inglês de verdade, com as quatro habilidades trabalhadas em cada sequência, ancorando cada estrutura, cada lista de vocabulário e cada tarefa num pedaço concreto do universo do filme: a invenção, a robótica, a inteligência artificial, a cidade de montanha, a memória de 1932, o palco do SXSW. E, porque a América Latina fala a nossa língua irmã, oferecemos uma trilha opcional de Espanhol, para que o estudante perceba que aprender uma segunda língua estrangeira fica mais fácil quando já se abriu a primeira porta.

Você não precisa de laboratório de idiomas, nem de tecnologia cara, nem de fluência de nativo. Precisa do que todo bom professor de línguas já tem: a coragem de fazer a turma falar antes de estar pronta, a generosidade de celebrar o erro como parte do caminho, e o gosto por palavras que atravessam fronteiras. O resto está aqui, do primeiro *hello* ao produto final, com as fichas prontas para copiar.

Welcome to the laboratory. The door is open. Let's talk.

---

## Como este caderno funciona

### A base pedagógica

As sequências combinam os pilares que a aula de línguas de hoje busca:

- **Aprendizagem baseada em projetos (ABP):** um desafio comunicativo real, um produto final em língua estrangeira, protagonismo de quem aprende.
- **Abordagem comunicativa e por tarefas:** a língua se aprende usando a língua, com sentido, para dizer algo a alguém.
- **As quatro habilidades sempre juntas:** cada percurso pratica **ouvir (listening), falar (speaking), ler (reading) e escrever (writing)**, porque saber uma língua é as quatro coisas ao mesmo tempo.
- **Foco na forma a serviço do sentido:** a gramática e o vocabulário aparecem quando a comunicação precisa deles, não antes.
- **Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA):** múltiplos caminhos de entrada, para que ninguém fique de fora, inclusive o estudante que ainda tem vergonha de abrir a boca em outra língua.

### O arco de cada percurso

Toda sequência segue o mesmo movimento, para você se orientar:

1. **Warm-up (aquecimento e sensibilização).** Um trecho da obra e uma pergunta em língua estrangeira acendem a curiosidade e ativam o que a turma já sabe.
2. **Input (entrada compreensível).** A turma ouve e lê a língua em uso, com apoio, antes de produzir.
3. **Practice (prática guiada).** Estruturas e vocabulário são treinados em pares e grupos, com segurança para errar.
4. **Production (produção).** A turma cria algo real na língua: um cartaz, um roteiro, uma fala gravada, um verbete bilíngue.
5. **Sharing (socialização) e assessment (avaliação).** A turma compartilha o produto, e a avaliação é por evidência (o produto e o percurso), com rubrica e autoavaliação.

### Legenda dos ícones

- 🕒 tempo · 👥 agrupamento · 🎯 produto · ♿ acessibilidade (DUA) · 📄 ficha reproduzível · 💬 fala ou pergunta mediadora do professor (em português e, quando útil, com o modelo em inglês) · 👁️ fique de olho (o que observar) · 🌐 trilha opcional de Espanhol.


### Um combinado sobre a língua da aula

Nas sequências de Inglês, o professor usa o inglês o quanto puder, no ritmo da turma, e o português quando precisar garantir que ninguém se perca. As falas mediadoras 💬 vêm em português, e várias trazem, entre parênteses, o modelo em inglês (*Classroom English*) para você

usar em voz alta. O erro é bem-vindo: quem aprende língua erra o tempo todo, e é errando que a boca aprende.

## Matriz-síntese

Nº	Sequência	Foco linguístico principal	Faixa	Duração	Produto final
1	Talent Has No Zip Code: my pitch	Falar de si, do lugar e do talento; present simple; there is/there are	8º e 9º do EF e Ensino Médio	5 aulas	Pitch de 60 segundos gravado (vídeo ou áudio)
2	How to build a robot: the language of invention	Vocabulário de invenção, tecnologia e robótica; imperativo; sequência (first, then, finally)	6º ao 9º do EF	5 aulas	Manual ilustrado "How to build your Byte"
3	Word detectives: cognates and Greek-Latin roots	Cognatos, falsos cognatos, raízes greco-latinas, uso do dicionário	6º ao 9º do EF (adaptável)	4 a 5 aulas	Dicionário bilingue ilustrado da turma
4	Talking to a machine: writing prompts in English	Linguagem de pedido (prompt), can/could, please, verbos de comando; checagem crítica	8º e 9º do EF e Ensino Médio	4 aulas	Cartaz "Golden rules for prompting" e prompts testados
5	Cinema without borders: a scene in two languages	Compreensão audiovisual, legenda, diálogo, entonação; cultura e cinema	9º do EF e Ensino Médio	5 aulas	Cena curta dublada ou legendada pela turma

Todas dialogam com os **ODS 4 (Educação de qualidade)** e **10 (Redução das desigualdades)**, com o tema da democratização do saber, e podem convergir num **English & Spanish Day** culminante, descrito no fim. A trilha  de Espanhol acompanha cada sequência como opção.

---

---

# Sequência 1: Talent Has No Zip Code, my pitch

<b>Componente</b>	Língua Inglesa (foco); Língua Portuguesa e Arte no apoio
<b>Faixa</b>	8º e 9º do EF e Ensino Médio (versão simplificada para o 6º e 7º)
<b>Duração</b>	5 aulas mais culminância
<b>Agrupamento</b>	individual na fala, duplas no ensaio, turma na roda
<b>Produto</b>	um pitch pessoal de 60 segundos em inglês, gravado
<b>Tema transversal</b>	Ciência e Tecnologia; Educação para valorização da diversidade e das desigualdades sociais

**Pergunta geradora:** How can I introduce myself, my place and my talent to the world, in English? (Como eu apresento a mim, ao meu lugar e ao meu talento para o mundo, em inglês?) **Perguntas de apoio:** What is a "zip code"? Why does the film say talent has no zip code? What do I have that is worth telling? (O que é um "zip code"? Por que o filme diz que talento não tem CEP? O que eu tenho que vale a pena contar?)

**Conexão com a obra.** *Talent Has No Zip Code* ("talento não tem CEP") é o nome real da palestra que levou o realizador do filme, um cineasta nascido na periferia de São Paulo, ao palco do SXSW, o grande festival de tecnologia e cultura em Austin, no Texas. A frase é a tese da obra: o talento e o saber não dependem de onde a pessoa nasceu. Nesta sequência, cada estudante faz o próprio *pitch*, uma fala curta e caprichada, em inglês, para dizer ao mundo quem é e de onde fala. É a criança de Cruzeiro subindo, também ela, ao seu palco.

## Objetivos de aprendizagem.

- **Conceituais:** compreender e usar estruturas de apresentação pessoal (verb *to be*, present simple, *there is / there are*); reconhecer vocabulário de origem, lugar, gostos e talentos.
- **Procedimentais (as quatro habilidades):** *listening* de um pitch modelo; *reading* de frases de apresentação; *speaking* do próprio pitch com pronúncia cuidada; *writing* do roteiro do pitch.
- **Atitudinais:** ganhar confiança para falar em outra língua; valorizar a própria origem; escutar o colega com respeito.

## BNCC.

- Competências gerais: 1 (conhecimento), 4 (comunicação), 5 (cultura digital), 9 (empatia e cooperação), 10 (responsabilidade e cidadania).
- Área de **Língua Inglesa** (anos finais do EF). Eixo **Oralidade** (produção e compreensão oral; usos da língua para interação). Eixo **Leitura** (compreensão de textos de apresentação). Eixo **Escrita** (produção de texto planejado). Eixo **Conhecimentos linguísticos** (verbo *to be*, present simple, *there is / there are*, vocabulário de identidade e lugar). Eixo **Dimensão intercultural** (a língua inglesa como língua de circulação global, o inglês do estudante brasileiro no mundo). No Ensino Médio, área de **Linguagens e suas Tecnologias**.

- (Os códigos de habilidade por ano são fechados na versão da rede.)

**Materiais.** Um pitch modelo curto (o professor grava um seu, ou usa o roteiro-modelo da Ficha 1B), um mapa-múndi apontando São Paulo e Austin (Texas), o vocabulário da Ficha 1A, celular ou gravador para registrar os pitches, cartolina para os cartões de apoio.

## Percurso

**Aula 1, Warm-up e input.** ⌚ 50 min · 👥 turma e depois individual Escreva na lousa: **Talent has no zip code.** Pergunte o que a turma entende. Explique *zip code* (o CEP dos Estados Unidos) e conte a história real: um cineasta da periferia de São Paulo subiu ao palco do SXSW, no Texas, com essa frase. 💬 "Se talento não tem CEP, então o talento de quem está nesta sala vale tanto quanto o de qualquer um. What is your talent? (Qual é o seu talento?)" Apresente o vocabulário de identidade e lugar (Ficha 1A). Todos ouvem o pitch modelo duas vezes (*listening*): na primeira, só para sentir; na segunda, marcando as palavras que reconhecem. 👁️ Fique de olho em quem já arrisca repetir palavras em inglês em voz alta: é o começo da confiança.

**Aula 2, Input e practice (as estruturas).** ⌚ 50 min · 👥 duplas Trabalhe as estruturas-chave com exemplos do universo do filme:

- *I am... / My name is...* (Percival: "My name is Percival. I am fifteen.")
- *I am from... / I live in...* (Maria: "I live in Cruzeiro, a small town in the mountains.")
- *There is / There are...* (para descrever o lugar: "In my town, there is a train and there is an old museum.")
- *I like... / I love... / I am good at...* (talentos: "I am good at fixing machines.") Em duplas, os estudantes praticam trocando frases oralmente (*speaking*) e completando a Ficha 1A por escrito (*writing*). 💬 "Repita comigo, sem medo: I am from Cruzeiro. There is a mountain near my house. (Repere como o inglês repete o verbo. Try again.)"

**Aula 3, Practice e planejamento do pitch.** ⌚ 50 min · 👥 individual e duplas Cada estudante escreve o roteiro do próprio pitch de 60 segundos seguindo a estrutura da 📄 Ficha 1B: quem sou, de onde falo, o que amo, o meu talento, e a frase de fecho *Talent has no zip code*. Duplas leem o roteiro um do outro em voz alta e ajudam com a pronúncia. 👁️ Fique de olho no equilíbrio das quatro habilidades: aqui domina *writing* virando *speaking*.

**Aula 4, Practice (pronúncia e ensaio).** ⌚ 50 min · 👥 duplas Foco em *pronunciation*: sons difíceis para brasileiros (o *th* de *think* e *the*, o *-ed* do passado, o *h* aspirado de *how* e *hello*, a diferença entre *live* e *leave*). Ensaio em duplas, com cartões de apoio. Grave um ensaio para a dupla se ouvir e melhorar. 💬 "Nobody is born speaking English. A gente ensaia, erra, ri, e tenta de novo. That is how it works."

**Aula 5, Production e sharing (culminância).** ⌚ 50 min · 👥 individual e turma Gravação dos pitches (vídeo ou só áudio, respeitando quem não quer aparecer). Exibição de alguns para a turma, com aplauso combinado. Roda de conversa final. 💬 "Depois de se apresentar em inglês para o mundo, o que mudou no jeito de você olhar para o seu talento?"

## Diferenciação

- **6º e 7º:** pitch mais curto (3 a 4 frases), foco em *My name is / I am from / I like*; cartão com as frases prontas para completar.
- **8º e 9º:** o pitch completo com *there is / there are* e *I am good at*; trabalho de pronúncia.
- **Ensino Médio:** pitch de 90 segundos com conectivos (*because, so, and*) e um pequeno argumento ("why my town matters"); discussão sobre inglês como língua de acesso e oportunidade.

## Trilha opcional de Espanhol

Depois do pitch em inglês, faça a versão em espanhol para sentir a proximidade com o português: *Me llamo... Soy de... Vivo en... Me gusta... Se me da bien...* Compare *I am from* (inglês), *soy de* (espanhol) e *eu sou de* (português). Frase de fecho: *El talento no tiene código postal.* 🗨️ "Repare: em espanhol, muita coisa é quase igual ao português. Aprender uma língua abre a porta da próxima."

## Fichas reproduzíveis

### Ficha 1A, My identity words (vocabulário de identidade e lugar)

English	Português	English	Português
name	nome	town / city	cidade
age	idade	mountain	montanha
I am from...	eu sou de...	train	trem
I live in...	eu moro em...	museum	museu
talent	talento	there is	há (singular)
I am good at...	eu sou bom(boa) em...	there are	há (plural)
I like / I love	eu gosto / eu amo	to invent	inventar
to fix	consertar	to dream	sonhar

Complete: My name is \_\_\_\_\_. I am \_\_\_\_\_ years old. I am from \_\_\_\_\_. In my town, there is \_\_\_\_\_ and there are \_\_\_\_\_. I like \_\_\_\_\_. I am good at \_\_\_\_\_.

### Ficha 1B, My 60-second pitch (roteiro do pitch)

- **Hello!** My name is \_\_\_\_\_.
- I am from \_\_\_\_\_, \_\_\_\_\_ (a city / a small town / the countryside) in Brazil.
- In my place, there is \_\_\_\_\_. (algo do seu lugar)
- I love \_\_\_\_\_ and I am good at \_\_\_\_\_.
- One day I want to \_\_\_\_\_. (um sonho)
- Because **talent has no zip code**. Thank you!

## Produto final

O pitch pessoal de 60 segundos em inglês, gravado, e a coletânea da turma ("Our class from Brazil to the world").

### Rubrica de avaliação

Critério	1 Em início	2 Em desenvolvimento	3 Adequado	4 Excelente
Compreensão oral (listening)	Não reconhece o pitch modelo	Reconhece palavras soltas	Entende a ideia geral do modelo	Entende e reaproveita estruturas do modelo
Produção oral (speaking)	Não se arrisca a falar	Fala com muita hesitação	Faz o pitch de forma compreensível	Faz o pitch com fluência e boa pronúncia
Escrita (writing)	Não estrutura o roteiro	Roteiro incompleto	Roteiro claro e correto	Roteiro correto, pessoal e criativo
Uso da língua (structures)	Não usa as estruturas	Usa com muitos erros	Usa to be, present simple e there is/are	Usa com precisão e variedade

### Autoavaliação do estudante

Marque de 1 a 4: I understood the model pitch. I wrote my own pitch. I spoke in English in front of others. I am proud of my talent. Uma frase em inglês que eu já sei dizer sozinho: \_\_\_\_\_.

### Com a família

Ensine em casa a sua frase de apresentação em inglês. Pergunte a um adulto: e o talento de vocês, qual é? Talent has no zip code também dentro de casa.

### Conexões

Liga com a Sequência 5 (o cinema como palco da língua) e com o universo da plataforma de IA do Byte, que também nasce da tese "talento não tem CEP".

---

---

# Sequência 2: How to build a robot, the language of invention

<b>Componente</b>	Língua Inglesa (foco); Ciências, Tecnologia e Arte no apoio
<b>Faixa</b>	6º ao 9º do EF
<b>Duração</b>	5 aulas
<b>Agrupamento</b>	grupos de 3 a 4
<b>Produto</b>	manual ilustrado bilíngue "How to build your Byte"
<b>Tema transversal</b>	Ciência e Tecnologia

**Pergunta geradora:** How do you build something? Can I explain it in English, step by step? (Como se constrói algo? Consigo explicar em inglês, passo a passo?) **Perguntas de apoio:** What is the Byte made of? Which verbs do we use for building? How do we give instructions in English? (De que o Byte é feito? Quais verbos usamos para construir? Como se dá uma instrução em inglês?)

**Conexão com a obra.** O Byte, o robô do filme, nasce de sucata, de um disco rígido antigo e, no fundo, de afeto. Ele é feito na prática, com a estética maker de robô de sucata: latas, fios, parafusos, uma CPU. Nesta sequência, essa mesma cultura maker vira aula de inglês: a turma aprende o vocabulário da invenção e da robótica e escreve, em inglês, um manual de como construir o seu próprio Byte. A língua da tecnologia, hoje, é muito em inglês, e aprender essas palavras é abrir uma porta profissional.

## Objetivos de aprendizagem.

- **Conceituais:** dominar campos de vocabulário de invenção, materiais, ferramentas, robótica e IA; compreender o **imperativo** (instruções) e os marcadores de sequência (*first, then, next, finally*).
- **Procedimentais (as quatro habilidades):** *listening* de instruções faladas; *reading* de um manual em inglês; *speaking* dando e recebendo comandos; *writing* de um passo a passo ilustrado.
- **Atitudinais:** cooperar na bancada; encarar o inglês técnico como algo acessível; valorizar o reaproveitamento de materiais.

## BNCC.

- Competências gerais: 1, 2 (pensamento científico, crítico e criativo), 4, 5, 9.
- Área de **Língua Inglesa** (anos finais do EF). Eixo **Conhecimentos linguísticos** (o modo imperativo; verbos de ação; marcadores de sequência; campo lexical de tecnologia). Eixo **Leitura** (o gênero manual de instruções). Eixo **Escrita** (produção de instruções). Eixo **Oralidade** (dar e seguir comandos). Eixo **Dimensão intercultural** (o inglês como língua franca da ciência e da tecnologia).
- (Os códigos de habilidade por ano são fechados na versão da rede.)

**Materiais.** Sucata (latas, tampas, fios, papelão, tampinhas), um manual de montagem simples em inglês como modelo (de um brinquedo ou móvel), o vocabulário das Fichas 2A e 2B, materiais de ilustração. Opcional: fotos do Byte do filme.

## Percurso

**Aula 1, Warm-up e input (materiais e ferramentas).** ⌚ 50 min · 👥 turma Mostre a imagem de um robô de sucata (o Byte). 🗨️ "The Byte is made of scrap. What can you see? (De que o Byte é feito? O que você enxerga?)" A turma aponta partes e você nomeia em inglês: *can (lata), wire (fio), screw (parafuso), gear (engrenagem), battery (pilha), light (luz)*. Apresente o campo de **materiais e ferramentas** (Ficha 2A). Jogo rápido de *listening*: você diz uma palavra em inglês, a turma aponta o objeto.

**Aula 2, Input (o vocabulário de tecnologia e IA).** ⌚ 50 min · 👥 duplas Amplie para o vocabulário de **invenção, robótica e inteligência artificial** (Ficha 2B): *to invent, invention, inventor, robot, code, to program, sensor, artificial intelligence (AI), data, machine, to learn, screen, keyboard*. Mostre que muitas dessas palavras já são quase iguais em português (são cognatos, tema da Sequência 3). 🗨️ "Robot, invention, machine, artificial intelligence. Vocês já sabem mais inglês técnico do que imaginam."

**Aula 3, Practice (o imperativo e a sequência).** ⌚ 50 min · 👥 duplas Ensine o **imperativo** para dar instruções (o inglês usa o verbo puro): *Take a can. Cut the wire. Connect the battery. Do not touch the sharp edge*. E os marcadores: *First..., then..., next..., finally...* Dinâmica "robot commands" (*listening e speaking*): um estudante dá comandos em inglês (*turn left, stop, raise your arm*) e o colega, virado "robô", executa. Depois trocam. 👁️ Fique de olho em quem confunde o imperativo com o infinitivo com *to*: reforce que a ordem não leva *to*.

**Aula 4, Production (escrever o manual).** ⌚ 50 min · 👥 grupos Cada grupo escreve, em inglês, o manual "How to build your Byte" na 📄 Ficha 2C: uma lista de materiais (*You need:*) e o passo a passo em imperativo (*Step 1: Take... Step 2: Connect...*). Cada passo ganha um desenho. O manual é **bilíngue**: inglês em cima, português embaixo, para virar material de estudo.

**Aula 5, Sharing (culminância).** ⌚ 50 min · 👥 grupos Cada grupo lê o seu manual em voz alta (*speaking*) enquanto outro grupo tenta seguir os comandos (*listening*) com a sucata na mão. Se o robô "sai" seguindo as instruções, o manual funcionou. 🗨️ "If the instructions are clear, the machine works. Clear language builds real things."

## Diferenciação

- **6º e 7º:** foco em materiais e comandos simples de 3 a 4 passos; muito apoio visual.
- **8º e 9º:** manual mais longo, com *do / do not*, advérbios (*carefully, slowly*) e vocabulário de IA.

## Trilha opcional de Espanhol

Traduza a lista de materiais e três passos para o espanhol: *Necesitas: una lata, un cable, un tornillo. Paso 1: Toma una lata. Paso 2: Conecta el cable*. Note as semelhanças e as diferenças entre *screw*

(inglês), *tornillo* (espanhol) e "parafuso" (português): às vezes o espanhol ajuda, às vezes o inglês; o português dança entre os dois.

## **Fichas reprodutíveis**

### **Ficha 2A, Materials and tools (materiais e ferramentas)**

English	Português	English	Português
can	lata	wire	fio
screw	parafuso	gear	engrenagem
battery	pilha / bateria	light	luz
cardboard	papelão	glue	cola
scissors	tesoura	tape	fita
bolt / nut	parafuso / porca	switch	interruptor

### **Ficha 2B, Invention, robotics and AI (invenção, robótica e IA)**

English	Português	English	Português
to invent	inventar	invention	invenção
inventor	inventor(a)	robot	robô
machine	máquina	code	código
to program	programar	sensor	sensor
artificial intelligence (AI)	inteligência artificial (IA)	data	dados
to learn	aprender	screen	tela
keyboard	teclado	to build	construir

### **Ficha 2C, How to build your Byte (o manual)**

- **You need:** \_\_\_\_\_ (liste os materiais em inglês)
- **Step 1:** \_\_\_\_\_ (comece com um verbo: Take..., Cut..., Connect...)
- **Step 2:** \_\_\_\_\_
- **Step 3:** \_\_\_\_\_
- **Finally:** \_\_\_\_\_
- **Warning (aviso):** Do not \_\_\_\_\_.

## **Produto final**

O manual ilustrado bilíngue "How to build your Byte", exposto no mural da turma como um verdadeiro guia maker em inglês.

## **Rubrica de avaliação**

<b>Critério</b>	<b>1 Em início</b>	<b>2 Em desenvolvimento</b>	<b>3 Adequado</b>	<b>4 Excelente</b>
Vocabulário técnico	Não usa o campo lexical	Usa poucas palavras	Usa materiais e ações em inglês	Usa vocabulário técnico rico e correto
Instrução (imperativo)	Não forma comandos	Forma com muitos erros	Usa o imperativo corretamente	Usa imperativo, sequência e advérbios
Compreensão (listening)	Não segue comandos	Segue com muita ajuda	Segue os comandos do manual	Segue e corrige o próprio grupo em inglês
Colaboração e clareza	Trabalha isolado	Manual confuso	Manual claro e ilustrado	Manual claro, bonito e realmente executável

### **Autoavaliação do estudante**

I learned words for tools and machines. I can give an instruction in English. My group's manual works. Uma instrução em inglês que eu sei dar: \_\_\_\_\_.

### **Com a família**

Em casa, dê a um adulto uma instrução simples em inglês (*Open the door. Turn on the light.*) e veja se ele entende. A língua vira brincadeira de comando.

### **Conexões**

Liga com a Sequência 4 (dar instruções a uma máquina de verdade, a IA) e com a plataforma do Byte, que ensina robótica e cultura maker.

---



---

# Sequência 3: Word detectives, cognates and Greek-Latin roots

<b>Componente</b>	Língua Inglesa (foco); Língua Portuguesa e Arte no apoio
<b>Faixa</b>	6º ao 9º do EF (adaptável); pode ser projeto contínuo do ano
<b>Duração</b>	4 a 5 aulas
<b>Agrupamento</b>	individual e em duplas
<b>Produto</b>	dicionário bilíngue ilustrado da turma
<b>Tema transversal</b>	Multiculturalismo e diversidade linguística

**Pergunta geradora:** Why do English and Portuguese share so many words? (Por que o inglês e o português compartilham tantas palavras?) **Perguntas de apoio:** What is a cognate? What is a "false friend"? Where do words like "technology" come from? (O que é um cognato? O que é um "falso amigo"? De onde vêm palavras como "tecnologia"?)

**Conexão com a obra.** A pequena Alice coleciona palavras compridas e difíceis num caderninho, e decifra sozinha um dicionário de grego, letra por letra, até ler *πάθος* (*pathos*, emoção) e descobrir que a palavra era a chave da maior invenção. A palavra "tecnologia" nasce do grego *tékhnē* (técnica) mais *logos* (estudo). Palavras assim, com raiz grega ou latina, aparecem quase iguais no inglês (*technology*) e no português (*tecnologia*). Nesta sequência, cada estudante vira um "detetive de palavras" e descobre por que já entende mais inglês do que pensa.

## Objetivos de aprendizagem.

- **Conceituais:** reconhecer **cognatos** (palavras parecidas com igual sentido) e **falsos cognatos / false friends** (parecidas mas de sentido diferente); identificar **raízes greco-latinas** compartilhadas por inglês e português; conhecer a estrutura de um verbete bilíngue.
- **Procedimentais (as quatro habilidades):** *reading* de textos curtos caçando cognatos; *listening* de palavras internacionais; *speaking* das descobertas; *writing* de verbetes bilíngues.
- **Atitudinais:** encantar-se com as línguas; ganhar confiança ("eu já sei muito inglês"); valorizar a diversidade linguística.

## BNCC.

- Competências gerais: 1, 2, 4.
- Área de **Língua Inglesa** (anos finais do EF). Eixo **Conhecimentos linguísticos** (estudo do léxico; formação de palavras; cognatos e falsos cognatos; uso do dicionário). Eixo **Leitura** (estratégias de compreensão pela semelhança lexical). Eixo **Dimensão intercultural** (contato e influência entre línguas; a herança greco-latina comum). Interface com **Língua Portuguesa** (morfologia e etimologia).

- (Os códigos de habilidade por ano são fechados na versão da rede.)

**Materiais.** Dicionários (impressos e, se houver, online supervisionado), uma lista de raízes greco-latinas (bio, geo, tele, foto, grafo, tecno, logo, crono, auto, hidro), um texto curto em inglês sobre invenção (rico em cognatos), o caderninho da Alice como inspiração, materiais de ilustração.

## Percurso

**Aula 1, Warm-up (o susto bom).** ⌚ 50 min · 👥 turma Projete um texto curto em inglês, cheio de cognatos (por exemplo, sobre um *robot*, uma *invention*, *technology*, *intelligence*, *history*, *animal*, *important*). Peça que a turma leia e sublinhe todas as palavras que **já entende** só de olhar. 💬  
"Vocês acabaram de ler inglês sem estudar. Como? Porque essas palavras são cognatos, primas do português."

**Aula 2, Input (cognatos e falsos amigos).** ⌚ 50 min · 👥 duplas Ensine **cognates** (true friends): *family* / família, *music* / música, *important* / importante, *doctor*... (cuidado!). E os **false friends**, que enganam: *actually* não é "atualmente" (é "na verdade"), *push* não é "puxar" (é "empurrar"), *pretend* não é "pretender" (é "fingir"), *library* não é "livraria" (é "biblioteca"), *parents* não é "parentes" (é "pais"). Duplas classificam palavras na 📄 Ficha 3A. 👁 Fique de olho no encantamento e no cuidado: cognato ajuda, falso amigo prega peça.

**Aula 3, Investigação (as raízes greco-latinas).** ⌚ 50 min · 👥 duplas Como Alice com o grego: as raízes que o inglês e o português dividem. *Photo* (luz) + *graphy* (escrita) = *photography* / fotografia. *Tele* (longe) + *phone* (som) = *telephone* / telefone. *Bio* (vida) + *logy* (estudo) = *biology* / biologia. *Techne* (técnica) + *logos* (estudo) = *technology* / tecnologia. E *pathos* (emoção), a palavra-chave do filme. As duplas montam palavras na 📄 Ficha 3B. 💬 "If photo is light and graphy is writing, what is a photograph? A escrita da luz. E uma biography?"

**Aula 4, Production (o verbete bilíngue).** ⌚ 50 min · 👥 individual Cada estudante escolhe uma palavra que ache bonita ou útil e escreve um **verbeta bilíngue** na 📄 Ficha 3C: a palavra em inglês e em português, a origem (a raiz), a classe, uma definição do jeito da turma e uma frase de exemplo em inglês. E ilustra.

**Aula 5, Sharing (culminância).** ⌚ 50 min · 👥 turma Lançamento do "Class Bilingual Dictionary". Cada estudante lê o seu verbete favorito em inglês e em português (*speaking* e *listening*).

## Diferenciação

- **6º e 7º:** foco em cognatos simples e no prazer de reconhecer palavras; verbete curto.
- **8º e 9º:** raízes greco-latinas, famílias de palavras, falsos cognatos e classe gramatical.

## Trilha opcional de Espanhol

O espanhol é o campeão dos cognatos com o português, mas também tem seus falsos amigos, e alguns são famosos: *embarazada* não é "embaraçada" (é "grávida"), *oficina* não é "oficina" (é "escritório"), *exquisito* não é "exquisito" (é "delicioso"), *largo* não é "largo" (é "comprido"). Compare em três línguas: *family* / família / familia. Rir dos falsos amigos é aprender.

## Fichas reprodutíveis

### Ficha 3A, True friends and false friends

- Cognatos (true friends) que eu encontrei: \_\_\_\_\_
- Falsos amigos (false friends) que me enganaram: \_\_\_\_\_

False friend (English)	Parece...	Mas significa...
actually	atualmente	na verdade
push	puxar	empurrar
library	livraria	biblioteca
parents	parentes	país
pretend	pretender	fingir

### Ficha 3B, Word roots (raízes greco-latinas)

Raiz	Sentido	Palavra em inglês	Palavra em português
photo	luz	photography	fotografia
tele	longe	telephone	telefone
bio	vida	biology	biologia
techno	técnica	technology	tecnologia
auto	próprio	automatic	automático
chrono	tempo	chronology	cronologia
pathos	emoção	(sympathy)	(simpatia, patético)

Monte uma palavra nova juntando duas raízes: \_\_\_\_\_ = \_\_\_\_\_.

### Ficha 3C, My bilingual entry (meu verbete)

- Word (English): \_\_\_\_\_ / Palavra (português): \_\_\_\_\_
- Origin / raiz: \_\_\_\_\_
- Class (noun, verb, adjective): \_\_\_\_\_
- Definition (our way): \_\_\_\_\_
- Example sentence (in English): \_\_\_\_\_
- Illustration: \_\_\_\_\_

## Produto final

O "Class Bilingual Dictionary", dicionário bilíngue ilustrado da turma, com verbetes em inglês e português.

## Rubrica de avaliação

<b>Critério</b>	<b>1 Em início</b>	<b>2 Em desenvolvimento</b>	<b>3 Adequado</b>	<b>4 Excelente</b>
Reconhecimento de cognatos	Não identifica	Identifica alguns	Identifica cognatos e falsos amigos	Usa a estratégia para ler textos novos
Raízes e formação	Não relaciona	Relaciona com ajuda	Identifica a raiz e o sentido	Monta palavras novas a partir das raízes
Verbetes bilíngue (writing)	Incompleto	Com erros	Verbetes claro e correto	Verbetes preciso, criativo e bem ilustrado
Oralidade (sharing)	Não lê em inglês	Lê com muita hesitação	Lê o verbete com clareza	Lê com boa pronúncia e explica a origem

### **Autoavaliação do estudante**

I can spot cognates. I know some false friends. I understand where words come from. Uma palavra que me surpreendeu por ser quase igual em inglês: \_\_\_\_\_.

### **Com a família**

Peça em casa uma palavra em inglês que a família já usa no dia a dia (*shopping, delivery, download, show, notebook*). Toda casa já fala mais inglês do que pensa.

### **Conexões**

Liga com a Sequência 2 (o vocabulário técnico é quase todo cognato) e com a plataforma do Byte, onde Alice inspira a caça às palavras.

---



---

# Sequência 4: Talking to a machine, writing prompts in English

<b>Componente</b>	Língua Inglesa (foco); Cultura digital e Língua Portuguesa no apoio
<b>Faixa</b>	8º e 9º do EF e Ensino Médio
<b>Duração</b>	4 aulas
<b>Agrupamento</b>	duplas
<b>Produto</b>	cartaz "Golden rules for prompting" e um conjunto de prompts testados
<b>Tema transversal</b>	Ciência e Tecnologia; Cultura digital

**Pergunta geradora:** How do I ask a machine for what I want, clearly, in English? (Como eu peço a uma máquina o que eu quero, com clareza, em inglês?) **Perguntas de apoio:** Why write prompts in English? What makes a good request? Can the machine be wrong? (Por que escrever prompts em inglês? O que faz um bom pedido? A máquina pode errar?)

**Conexão com a obra.** O Byte, na plataforma de IA do universo do filme, é o tutor que ensina a garotada a conversar com a inteligência artificial com curiosidade, senso crítico e segurança. Nesta sequência, a turma aprende a escrever **prompts** (pedidos) em inglês, a língua em que boa parte das ferramentas de IA melhor responde, e aprende também a regra de ouro do Byte: sempre conferir, porque a máquina pode inventar. Ver a plataforma de IA do Byte.

## Objetivos de aprendizagem.

- **Conceituais:** compreender o que é um prompt e o que faz um pedido ser claro (verbo de comando, contexto, formato, público); usar linguagem de pedido educado (*can you, could you, please*) e o imperativo.
- **Procedimentais (as quatro habilidades):** *reading* de prompts e respostas em inglês; *listening* de instruções; *speaking* de pedidos orais; *writing* de prompts claros e da revisão crítica das respostas.
- **Atitudinais:** usar a IA com ética e segurança (privacidade, dar crédito, não colar); exercer senso crítico (checar em outra fonte).

## BNCC.

- Competências gerais: 1, 2, 4, 5 (cultura digital), 7 (argumentação), 10.
- Área de **Língua Inglesa** (anos finais do EF). Eixo **Escrita** (produção de pedidos claros e objetivos; revisão e reescrita). Eixo **Conhecimentos linguísticos** (imperativo; modais *can / could*; fórmulas de polidez). Eixo **Leitura** (compreensão crítica de textos digitais; checagem de informação). Eixo **Dimensão intercultural** (o inglês como língua da tecnologia e da IA). No Ensino Médio, **Linguagens e suas Tecnologias** com cultura digital.

- (Os códigos de habilidade por ano são fechados na versão da rede.)

**Materiais.** A plataforma do Byte (ou o roteiro e as telas do mockup); uma ferramenta de IA usada de forma supervisionada pelo professor, ou prompts e respostas impressos como simulação; as Fichas 4A, 4B e 4C.

## Percurso

**Aula 1, Warm-up (vago x claro).** ⌚ 50 min · 👥 turma Mostre dois pedidos em inglês: um vago ("tell me about history") e um claro ("Explain in 3 short sentences, for a 14-year-old, why there was a war in Brazil in 1932."). Compare as respostas (reais ou simuladas). 💬 "Which prompt gives a better answer, and why? (Qual pedido traz uma resposta melhor, e por quê?) A máquina responde do tamanho da clareza do pedido."

**Aula 2, Practice (a anatomia de um bom prompt).** ⌚ 50 min · 👥 duplas Ensine os quatro ingredientes de um bom prompt, em inglês: **verb of command** (*explain, list, write, translate, compare*), **topic** (o assunto), **format** (*in 3 sentences, as a list, as a poem*) e **audience** (*for a 14-year-old, for a beginner*). Ensine também o pedido educado: *Can you..., Could you..., please*. As duplas melhoram prompts vagos na 📄 Ficha 4A. 👁️ Fique de olho em quem só troca palavras soltas: o pulo é adicionar formato e público.

**Aula 3, Investigação (a máquina pode errar).** ⌚ 50 min · 👥 duplas Mostre uma resposta errada ou inventada da IA (em inglês). Ensine a **checar** em outra fonte confiável e a distinguir fato de invenção, usando a 📄 Ficha 4B "Fact detective". Trabalhe o vocabulário de checagem: *true, false, source, to check, to be sure*. 💬 "The machine can be wrong, and it sounds very sure when it is. Always check. This is the Byte's golden rule."

**Aula 4, Production e sharing (as regras de ouro).** ⌚ 50 min · 👥 duplas e turma As duplas escrevem, em inglês, as suas "**Golden rules for prompting**" na 📄 Ficha 4C, misturando técnica (*be clear, give context, check the answer*) e ética/segurança (*never share personal data, use AI to learn not to cheat, give credit, be kind*). A turma monta um cartaz coletivo e assina.

## Diferenciação

- **8º e 9º:** foco na estrutura do prompt e na checagem; frases-modelo prontas.
- **Ensino Médio:** acrescente prompts mais complexos (com exemplos e restrições), a noção de que um modelo de linguagem prediz palavras por padrão, e um debate sobre ética do uso na escola e no trabalho.

## Trilha opcional de Espanhol

Escreva o mesmo prompt em espanhol e compare: *Explica en 3 frases, para un chico de 14 años, por qué hubo una guerra en Brasil en 1932*. Note que os verbos de comando mudam (*explain / explica*) mas a lógica do bom pedido é a mesma em qualquer língua.

## Fichas reproduzíveis

## Ficha 4A, Before and after the prompt (melhorando o pedido)

- Vague prompt: \_\_\_\_\_
- Better prompt (verb + topic + format + audience): \_\_\_\_\_
- What improved in the answer: \_\_\_\_\_

Verbos de comando úteis: *explain, describe, list, compare, translate, summarize, write, give examples.*

## Ficha 4B, Fact detective (detetive de fatos)

- The AI said: \_\_\_\_\_
- I checked in (source): \_\_\_\_\_
- Is it true? ( ) yes ( ) no ( ) partly
- My conclusion: \_\_\_\_\_

## Ficha 4C, Golden rules for prompting (regras de ouro)

1. Be \_\_\_\_\_ (clear / specific).
2. Give \_\_\_\_\_ (context / an audience).
3. Always \_\_\_\_\_ the answer (check).
4. Never share \_\_\_\_\_ (personal data).
5. Use AI to \_\_\_\_\_, not to \_\_\_\_\_ (learn / cheat).
6. Be \_\_\_\_\_ and give \_\_\_\_\_ (kind / credit).

## Produto final

O cartaz bilíngue "Golden rules for prompting / Nossas regras de ouro para conversar com a IA" e um caderno com os prompts que a turma testou e melhorou.

## Rubrica de avaliação

Critério	1 Em início	2 Em desenvolvimento	3 Adequado	4 Excelente
Qualidade do prompt (writing)	Pedido vago	Pedido simples	Prompt claro com verbo e assunto	Prompt com formato e público, refinado
Uso da língua	Não usa comandos	Usa com erros	Usa imperativo e can/could/please	Usa com precisão e polidez
Verificação crítica	Aceita tudo	Confere às vezes	Confere em outra fonte	Identifica o erro e corrige com fonte
Ética e segurança	Ignora	Segue com lembrete	Segue as regras	Lidera pelo exemplo e explica em inglês

## Autoavaliação do estudante

I can write a clear prompt in English. I check answers before I believe them. I use AI in a safe way.  
Uma regra de ouro em inglês que eu levo para a vida: \_\_\_\_\_.

## **Segurança e privacidade (leia antes)**

Uso sempre supervisionado pelo professor, sem contas pessoais das crianças, respeitando a LGPD. Nenhum dado de menor entra na ferramenta. O objetivo é formar juízo e praticar a língua, nunca expor a criança.

## **Conexões**

Liga direto com a plataforma de IA do Byte e com a Sequência 2 (dar instruções claras) e a 3 (o vocabulário técnico em inglês).

---

---

# Sequência 5: Cinema without borders, a scene in two languages

<b>Componente</b>	Língua Inglesa (foco); Arte, Língua Portuguesa e Cultura digital no apoio
<b>Faixa</b>	9º do EF e Ensino Médio
<b>Duração</b>	5 aulas
<b>Agrupamento</b>	grupos de 3 a 5
<b>Produto</b>	uma cena curta legendada ou dublada em inglês pela turma
<b>Tema transversal</b>	Multiculturalismo; Cultura digital

**Pergunta geradora:** How does cinema help me learn a language, and how do I take a Brazilian story to the world in English? (Como o cinema me ajuda a aprender uma língua, e como levo uma história brasileira ao mundo em inglês?) **Perguntas de apoio:** What is a subtitle? What is dubbing? How do I translate a feeling, not just words? (O que é uma legenda? O que é dublagem? Como se traduz um sentimento, e não só as palavras?)

**Conexão com a obra.** O filme foi selecionado, pela frase *Talent Has No Zip Code*, para o SXSW, um festival internacional. Para chegar ao mundo, uma história brasileira precisa cruzar a fronteira da língua: legenda, dublagem, tradução. Nesta sequência, a turma vira uma pequena equipe de versão: pega uma cena curta do universo do filme (um roteiro fornecido, sem imagem de menor exposta) e a leva ao inglês, aprendendo que o cinema é uma das melhores portas para uma língua, e que traduzir é também interpretar.

## Objetivos de aprendizagem.

- **Conceituais:** compreender legenda e dublagem; noções de tradução e adaptação (o sentido acima da palavra); entonação e ritmo da fala; expressões idiomáticas e culturais.
- **Procedimentais (as quatro habilidades):** *listening* de diálogo em inglês; *reading* de roteiro e legenda; *speaking* na dublagem, com entonação; *writing* da legenda/tradução.
- **Atitudinais:** valorizar a própria cultura ao levá-la a outra língua; trabalhar em equipe; respeitar o público que vai receber a obra.

## BNCC.

- Competências gerais: 1, 3 (repertório cultural), 4, 5, 9.
- Área de **Língua Inglesa** (anos finais do EF). Eixo **Oralidade** (produção oral com entonação; leitura dramatizada). Eixo **Leitura** (compreensão de roteiro e legenda). Eixo **Escrita** (tradução e legendagem como reescrita). Eixo **Dimensão intercultural** (expressões idiomáticas; o que se mantém e o que muda entre culturas; a circulação da cultura brasileira no mundo). No Ensino Médio, **Linguagens e suas Tecnologias**.

- (Os códigos de habilidade por ano são fechados na versão da rede.)

**Materiais.** Um roteiro curto de uma cena (2 a 4 falas) do universo do filme, fornecido em português e em uma versão modelo em inglês; um trecho de filme ou animação com legenda em inglês, para observação; celular para gravar a dublagem; as Fichas 5A e 5B. (Não se usa imagem de menor; grava-se só a voz, ou usa-se animação e objetos.)

## Percurso

**Aula 1, Warm-up (legenda x dublagem).** ⌚ 50 min · 👥 turma Exiba um mesmo trecho curto legendado e, se possível, dublado. 💬 "Which do you prefer, subtitles or dubbing? Why? (Qual você prefere, e por quê?) O que se ganha e o que se perde em cada um?" Apresente o vocabulário de cinema (Ficha 5A): *subtitle, dubbing, script, line, voice, scene, to translate*.

**Aula 2, Input (ouvir e ler a cena).** ⌚ 50 min · 👥 grupos Distribua o roteiro da cena em português e a versão modelo em inglês. A turma ouve você (ou o áudio) lendo a versão em inglês (*listening*) e acompanha o texto (*reading*). Trabalhe as **expressões idiomáticas**: mostre que "*It's raining cats and dogs*" não é sobre gatos e cachorros (é chover muito), e que o português tem as suas ("chover canivete"). Idioma não se traduz palavra por palavra. 👁️ Fique de olho em quem tenta traduzir ao pé da letra: é aí que se ensina a traduzir o sentido.

**Aula 3, Production I (traduzir e legendar).** ⌚ 50 min · 👥 grupos Cada grupo pega uma parte da cena e escreve a sua **legenda/tradução** em inglês na 📄 Ficha 5B, buscando o sentido e o tom, não a palavra literal. Regras de legenda: curta, cabe no tempo da fala, natural. 💬 "Translate the feeling, not only the words. Como o personagem diria isso se falasse inglês?"

**Aula 4, Practice (a dublagem e a entonação).** ⌚ 50 min · 👥 grupos Os grupos ensaiam a **dublagem** em inglês, com foco em entonação, emoção e ritmo (*speaking*). Uma fala pode ser dita com raiva, com medo, com ternura: a mesma frase, sons diferentes. Ensaie o *stress* (a sílaba forte) e a melodia da frase.

**Aula 5, Sharing (culminância, o festival).** ⌚ 50 min · 👥 turma "Class Film Festival": cada grupo apresenta a sua cena legendada ou dublada em inglês. A turma vota no que soou mais natural e no que mais emocionou. Roda de conversa. 💬 "Vocês acabaram de levar uma história brasileira ao inglês. Talent has no zip code, e agora, nem a nossa história tem."

## Diferenciação

- **9º ano:** cena de 2 falas; foco em legenda e leitura dramatizada.
- **Ensino Médio:** cena de 3 a 4 falas; dublagem completa, discussão sobre tradução, adaptação cultural e a circulação do cinema brasileiro no exterior.

## Trilha opcional de Espanhol

Faça a versão em espanhol da mesma cena (*subtítulos en español*) e compare as três línguas lado a lado. A América Latina é o público vizinho mais natural para o cinema brasileiro: legendar em espanhol é abrir a porta do continente.

## Fichas reprodutíveis

### Ficha 5A, Cinema words (vocabulário de cinema)

English	Português	English	Português
subtitle	legenda	dubbing	dublagem
script	roteiro	line	fala / deixa
voice	voz	scene	cena
to translate	traduzir	to record	gravar
character	personagem	audience	público
feeling	sentimento	to whisper	sussurrar

### Ficha 5B, Our subtitle (nossa legenda)

- Line in Portuguese (a fala em português): \_\_\_\_\_
- Word-for-word (o que sairia palavra por palavra): \_\_\_\_\_
- Our real subtitle in English (o sentido e o tom): \_\_\_\_\_
- How the character feels here (emoção): \_\_\_\_\_

### Produto final

A cena curta do universo do filme, legendada ou dublada em inglês pela turma, apresentada num "Class Film Festival".

### Rubrica de avaliação

Critério	1 Em início	2 Em desenvolvimento	3 Adequado	4 Excelente
Compreensão (listening/reading)	Não segue a cena	Segue com muita ajuda	Compreende diálogo e roteiro	Compreende nuances e tom
Tradução / legenda (writing)	Palavra por palavra	Tradução truncada	Legenda clara e natural	Legenda que traduz o sentido e o tom
Produção oral (speaking)	Não se arrisca	Lê sem entonação	Dubla com entonação	Dubla com emoção, ritmo e boa pronúncia
Trabalho em equipe e cultura	Isolado	Participa pouco	Colabora na cena	Coordena e cuida da fidelidade cultural

### Autoavaliação do estudante

I understood a scene in English. I wrote a natural subtitle. I dubbed a line with feeling. Uma expressão idiomática em inglês que eu aprendi: \_\_\_\_\_.

### Com a família

Assista em casa a um trecho de filme com legenda em inglês e conte um cognato ou uma expressão que descobriu. O sofá de casa também é aula de língua.

## **Conexões**

Fecha o ciclo com a Sequência 1 (do pitch pessoal à história coletiva que cruza a fronteira) e com todo o universo do filme rumo ao SXSW.

---

---

# The big day: "English & Spanish Day"

---

As cinco sequências podem convergir num evento de escola que reúne todos os produtos num só dia, todo em língua estrangeira:

- **The stage** exhibe os pitches "Talent has no zip code" da turma (Seq. 1).
- **The maker corner** mostra os manuais "How to build your Byte" e a sucata (Seq. 2).
- **The dictionary table** lança o dicionário bilíngue da Alice (Seq. 3).
- **The digital desk** apresenta as "Golden rules for prompting" (Seq. 4).
- **The film festival** projeta as cenas legendadas e dubladas (Seq. 5).

O dia vira a socialização final: as famílias e a comunidade entram no laboratório de línguas da turma. É a mesma edícula de porta aberta do filme, agora aberta também para o mundo que fala outras línguas. Um cantinho 🌐 celebra o espanhol, para lembrar que a próxima porta já está mais perto.

---

# Avaliação no caderno inteiro

---

- **Por evidência, não por prova.** O aprendizado da língua se mostra no que o estudante consegue **fazer** com ela: apresentar-se, instruir, definir, pedir, traduzir. O produto e o percurso (as fichas, os áudios, os cartazes, as apresentações) são a evidência.
  - **As quatro habilidades sempre.** Cada sequência avalia ouvir, falar, ler e escrever, para que nenhuma habilidade fique esquecida (nem a fala, que costuma ser a mais evitada e a mais importante).
  - **Três olhares.** Cada sequência combina a rubrica do professor, a autoavaliação do estudante e a socialização (o olhar dos colegas e da comunidade).
  - **Rubrica em quatro níveis** (em início, em desenvolvimento, adequado, excelente), sempre com descritores, para tornar o critério transparente ao estudante desde o começo.
  - **Erro como etapa.** Em língua estrangeira, o erro é dado de aprendizagem, não falha moral. A rubrica valoriza o risco de comunicar acima da correção perfeita.
-

# Acessibilidade: o Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA) na aula de línguas

---

Cada sequência oferece múltiplos caminhos, para que nenhuma criança fique de fora, inclusive quem tem vergonha de falar ou dificuldade com a escrita:

- **Múltiplos meios de representação:** apresente a língua em mais de um canal ao mesmo tempo (áudio, texto escrito, imagem, gesto, legenda). Ofereça o vocabulário com apoio visual e, quando possível, com áudio para o estudante ouvir a pronúncia.
  - **Múltiplos meios de ação e expressão:** aceite a produção em formatos variados (fala ao vivo, áudio gravado sem aparecer, cartaz, desenho legendado, texto). Quem não quer falar na frente da turma pode gravar em casa.
  - **Múltiplos meios de engajamento:** dê escolha (a palavra, o tema do pitch, a cena, a dupla), conecte ao repertório do estudante (o inglês que ele já ouve em música, jogo e internet) e trabalhe em grupos com papéis.
  - **Cuidados específicos de língua:** valorize a comunicação acima da forma perfeita; deixe modelos e frases-âncora visíveis; combine sinais de encorajamento para quem arrisca falar.
-

# Modelo de plano de aula (em branco, para copiar)

---

- Sequência e aula: \_\_\_\_\_
  - Language objective (o que o estudante vai conseguir dizer/fazer na língua): \_\_\_\_\_
  - Skills do dia: ( ) listening ( ) speaking ( ) reading ( ) writing
  - Warm-up (pergunta ou fala de abertura, com o modelo em inglês): \_\_\_\_\_
  - Momentos (tempo): warm-up \_\_\_ · input \_\_\_ · practice/production \_\_\_ · sharing \_\_\_
  - Agrupamento: \_\_\_\_\_
  - Materiais e ficha: \_\_\_\_\_
  - O que observar (evidências): \_\_\_\_\_
  - Acessibilidade (DUA) do dia: \_\_\_\_\_
  - Homework ou combinado para casa: \_\_\_\_\_
-

# Glossário bilíngue temático (Thematic bilingual glossary)

---

**Identidade e lugar (Identity and place):** name (nome), age (idade), town (cidade), mountain (montanha), train (trem), museum (museu), talent (talento), to dream (sonhar), zip code (CEP).

**Invenção e cultura maker (Invention and maker culture):** to invent (inventar), invention (invenção), inventor (inventor/a), scrap (sucata), can (lata), wire (fio), screw (parafuso), gear (engrenagem), battery (pilha), tool (ferramenta), to build (construir), to fix (consertar).


**Robótica e IA (Robotics and AI):** robot (robô), machine (máquina), code (código), to program (programar), sensor (sensor), artificial intelligence / AI (inteligência artificial / IA), data (dados), to learn (aprender), screen (tela), keyboard (teclado), prompt (pedido / comando).

**Verbos de comando para prompts (Command verbs):** explain (explicar), describe (descrever), list (listar), compare (comparar), translate (traduzir), summarize (resumir), write (escrever), give examples (dar exemplos).

**Palavras da língua e da tradução (Language and translation):** cognate (cognato), false friend (falso amigo / falso cognato), root (raiz), word (palavra), meaning (significado), dictionary (dicionário), subtitle (legenda), dubbing (dublagem), script (roteiro), to translate (traduzir).

**Raízes greco-latinas (Greek-Latin roots):** photo (luz), tele (longe), bio (vida), techno (técnica), logos / -logy (estudo), chrono (tempo), auto (próprio), grapho / -graphy (escrita), pathos (emoção).

**Classroom English (falas úteis do professor e da turma):** Open your books (abram os livros). Listen and repeat (ouçam e repitam). Work in pairs (trabalhem em duplas). Raise your hand (levantem a mão). Try again (tentem de novo). How do you say... in English? (como se diz... em inglês?). Can you repeat, please? (pode repetir, por favor?). I don't understand (não entendi). Well done! (muito bem!).

 **Espanhol útil (Español útil):** me llamo (meu nome é), soy de (sou de), vivo en (moro em), me gusta (eu gosto), gracias (obrigado/a), por favor (por favor), ¿cómo se dice...? (como se diz...?), el talento no tiene código postal (talento não tem CEP).

---

## Para saber mais (referências e apoios)

---

- A Base Nacional Comum Curricular (BNCC), do MEC, com a área de Língua Inglesa nos anos finais do Ensino Fundamental (eixos Oralidade, Leitura, Escrita, Conhecimentos linguísticos e Dimensão intercultural) e a área de Linguagens e suas Tecnologias no Ensino Médio, para o mapeamento fino de habilidades por ano e rede.
- O Quadro Comum Europeu de Referência para Línguas (CEFR), como referência de níveis (A1, A2, B1) para situar o que se espera em cada faixa.
- Referenciais de abordagem comunicativa e de ensino por tarefas (task-based learning), para aprofundar o desenho das sequências.
- O referencial de Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA), para a acessibilidade das sequências na aula de línguas.
- Materiais de letramento em inteligência artificial para a Educação Básica, para aprofundar a Sequência 4.
- A plataforma de IA do Byte deste mesmo universo, Laboratório do Byte, com o currículo de letramento em IA e os prompts em inglês.
- O Caderno de Sequências Didáticas geral deste universo, CADERNO\_SEQUENCIAS\_DIDATICAS.md, para as pontes interdisciplinares (a Sequência 3 do dicionário da Alice dialoga com a Sequência 3 deste caderno).

*(A coordenação pedagógica de cada rede complementa com os documentos curriculares locais e com o material didático de língua adotado.)*

---

**Frente educacional do projeto:** filme@ofantasticolaboratorio.com.br · +55 11 98343-3235 · ofantasticolaboratorio.com.br

*O Fantástico Laboratório. Talent has no zip code: o talento e a língua não têm CEP, e a porta se abre para quem aprende a dizer o mundo em mais de uma língua.*